

ASPECTOS PETROGRÁFICOS E ESTRUTURAIS DO COMPLEXO FLORESTA-CABACEIRAS NA REGIÃO DE SAPÉ (PARAÍBA), TERRENO ALTO MOXOTÓ, PROVÍNCIA BORBOREMA

Ranjana Yadav¹; Ignez de Pinho Guimarães²; Edilton Santos³; Lauro César Montefalco de Lira Santos⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMO: A área de trabalho esta inserida no Domínio da Zona Transversal da Província Borborema, pelos lineamentos Patos, ao norte, e Pernambuco, ao sul. Do ponto de vista tectonoestratigráfico, a área encontra-se no Terreno Alto Moxotó (TAM), um bloco do embasamento paleoproterozóico da Província Borborema, que engloba vários complexos metaplutônicos e metassedimentares. O segmento tectônico estudado está situado na região extremo NE do TAM, localizado entre duas zonas de cisalhamento expressivas, aqui denominadas de Gurinhém, ao norte, e Salgado de São Félix, ao sul. No mapeamento da Folha Sapé (SB.25-Y-C-II), foram reconhecidos os complexos Floresta, Floresta-Cabaceiras, Ortognaisse Salvador e Sertânia, este último de natureza metassedimentar. O complexo estudado foi o Floresta-Cabaceiras, que se diferencia do Complexo Floresta por não apresentar pods de granada anfibolito. As litologias predominantes são ortognaisses bandados, tonalíticos, com porções dioríticas, migmatitos, ortognaisses quartzo-feldspáticos, ortognaisses granodioríticos, os quais incluem freqüentes intercalações de anfibolito. Estruturalmente, observa-se uma trama gnáissica dominante de direção N-S a NNW-SSE, geralmente com uma postura de alto ângulo (foliações com mergulho próximos da vertical). Essa trama faz parte da complexa evolução tectônica desse bloco paleoproterozóico, a qual é redefinida ou transposta por uma trama estrutural de médio a baixo ângulo, de direção ENE-WSW, de idade desconhecida. As idades de formação desses ortognaisses (U-Pb em zircão) variam de 2230 a 2164 Ma, de modo que a tectônica de médio a baixo ângulo deve ser de idade Cariris Velhos ou Brasileira. Foi feita uma análise petrográfica em amostras de ortognaisses e anfibolitos do Complexo Floresta-Cabaceiras, coletadas a NNW de São José do Ramos, Paraíba. Os ortognaisses graníticos apresentam ora uma foliação regular, ora uma fácies migmatítica. A mineralogia inclui K-feldspato, plagioclásio, quartzo e biotita. Foram observadas texturas ígneas e zircões reliquiais, enquanto que cristais de biotita apresentam-se microdobrados, segundo a foliação da rocha. Os anfibolitos apresentam uma foliação bem desenvolvida, sendo compostos por hornblenda, plagioclásio, quartzo. Foi analisado também um dique de granito leucocrático, constituído por quartzo, K-feldspato, plagioclásio, biotita, zircão, clorita e apatita. Esta rocha apresenta texturas de cominuição e alteração de biotita para clorita, caracterizando um evento retrometamórfico. Em síntese, o estudo petrográfico preliminar do Complexo Floresta-Cabaceiras demonstra que o mesmo representa um complexo metaplutônico riaciano, exibindo uma evolução tectonometamórfica, que atingiu a fácies metamórfica anfibolito, talvez de alta pressão, que foi posteriormente retrometamorfizada para a fácies xisto verde.

PALAVRAS-CHAVE: COMPLEXO FLORESTA CABACEIRAS; ESTRUTURAL; PETROGRAFIA.